

BIOSSEGURANÇA: ORGANIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL CIRANDAR

Rayla Borges Martins¹; Marina Sarmiento Braga Ramalho de Figueiredo²; Alridiany Ferreira Miranda³; Elizanete Magalhães de Melo⁴

¹ *Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ).
E-mail: raylabmartins@hotmail.com*

² *Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ).
E-mail: marinasbraga@outlook.com*

³ *Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ).
E-mail: alridiany.fmiranda@outlook.com*

⁴ *Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ).
E-mail: elizanete.melo@unipe.br*

Centro Universitário de João Pessoa/UNIPÊ

elizanete.melo@unipe.br

Resumo: Os Projetos de Desenvolvimento Sustentável surgem com o intuito de identificar o cenário de saúde ambiental de determinadas comunidades, trazendo as percepções dos impactos e efeitos à saúde das populações. Este trabalho objetivou garantir assistência de enfermagem com qualidade e segurança no CAPSi-CIRANDAR, facilitando o processo de trabalho dos profissionais de enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência da implantação de um projeto sustentável que ocorreu no Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil Cirandar, na cidade de João Pessoa-PB. Para o desenvolvimento dos equipamentos foram utilizados materiais de baixo custo e de doações. O suporte para descarpack foi confeccionado e doado por um metalúrgico. A fita métrica foi customizada e transformada numa fita antropométrica. A balança foi adquirida com recursos próprios, porém de baixo custo. Entende-se a importância do engajamento de todos, no descarte e acomodação adequada dos perfurocortantes, minimizando os riscos de acidentes biológicos. Conclui-se que a equipe de enfermagem além de um ambiente adequado para a realização das consultas, necessita de capacitação sobre Sistematização de Assistência de Enfermagem para que de forma completa, possa estar garantindo qualidade no atendimento, fazendo parte da sustentabilidade em evidência.

Palavras-chave: Biossegurança, Enfermagem, Assistência à Saúde.

INTRODUÇÃO

O conceito de sustentabilidade associado ao de promoção da saúde possui diversos significados, como continuidade, manutenção, institucionalização, incorporação, integração de políticas, ações e de parcerias intersetoriais para o desenvolvimento sustentável (UM HABITAT, 2013).

Os Projetos de Desenvolvimento Sustentável surgem com o intuito de identificar o cenário de saúde ambiental de determinadas comunidades, trazendo as percepções dos impactos e

(83) 3322.3222

contato@conbracis.com.br

www.conbracis.com.br

efeitos à saúde das populações (ALVES; RIBEIRO, 2014).

Os estabelecimentos de saúde possuem uma rotina que exige que o trabalhador esteja atento às normas de biossegurança para garantir a melhor proteção da sua saúde (BRAND; FONTANA, 2014).

Os profissionais da área da saúde estão diariamente sob o risco de sofrer acidentes ocupacionais, principalmente os profissionais da enfermagem, devido a exposição aos diferentes agentes que podem ser veiculados pelo sangue, secreções, anexos cutâneos, entre outros (JÚNIOR et al., 2015)

Os profissionais envolvidos devem conhecer e adotar os métodos de prevenção e proteção contra os acidentes de trabalho. A utilização de EPIs (jaleco, sapato fechado, luva, máscara, capote e óculos) é de base primordial, além de uma maior atenção durante a realização dos procedimentos, são recomendações específicas que devem ser seguidas (MARTINS; FRANCO; ZEITOUNE, 2012)

Os resíduos perfurocortantes precisam ser descartados obrigatoriamente em local apropriado e separados dos demais materiais. Devem ser descartados no local de sua geração, assim que forem utilizados, em recipiente rígido, resistente a perfurações, rupturas e vazamentos, sendo tampados e identificados, atendendo aos parâmetros referenciados na norma NBR 13853/97 da ABNT, sendo expressamente proibido o esvaziamento desses recipientes para o seu reaproveitamento (BRASIL, 2004).

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) é suma importância seus usos, e muitas vezes os profissionais descartam seu uso, ou só são utilizados na assistência ao paciente cujo diagnóstico é conhecido, subestimando-se a vulnerabilidade do organismo humano a infecções. São muitos os cenários de enfermagem que negligenciam-se a normas de biossegurança (GALLAS; FONTANA, 2010).

Os números de riscos ocupacionais são grandes, sabendo-se que o hospital é o principal meio de contaminação e risco ocupacionais a profissionais que atuam nesses setores, por isso, a adoção de normas de biossegurança no trabalho em saúde é condições fundamental para a segurança dos trabalhadores, destacando que não importa a área de atuação, pois os riscos estão presentes sempre (ANDRADE; SANA, 2007).

A proteção do trabalhador é recomendável, sempre que estiverem em contato com materiais biológicos, e também durante qualquer procedimento cotidiano aos pacientes, independente de conhecer os diagnósticos clínicos dos pacientes, utilizando-se, portanto das

precauções universais padrão (GALLAS; FONTANA, 2010).

A Consulta de Enfermagem é competência privativa do enfermeiro, amparada pelo Art. 11, inciso I, alínea "i" da Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, e no Decreto 94.406/87, que consiste no atendimento integral de forma sistematizada e articulada ao acolhimento, com vistas a resolutividade e responsabilização pelas necessidades dos sujeitos e seus familiares. É nas consultas onde há um estabelecimento de vínculo entre profissional e o usuário, valorizando assim os aspectos culturais, sociais e a subjetividade dos indivíduos.

O Enfermeiro precisa de um ambiente individualizado e com condições favoráveis para o acolhimento, onde o usuário sinta-se à vontade para ser atendido, além da sua privacidade.

Destaca-se então a importância da reciclagem e da reutilização, visto que a não reciclagem provocam os impactos ambientais, causados pela não percepção do ser humano de que poderia mudar diante de um simples ato.

O lixo acumulado causa um líquido denominado de chorume, caracterizado pela coloração escura, em que sua substância gerada afeta as águas subterrâneas ambientes (aquífero, lençol freático), refletindo na contaminação dos solos e das pessoas que mantêm contato com esses resíduos, deslizamentos de encostas, enchentes e estrago na paisagem (SILVA et al., 2015).

Logo, os principais impactos gerados pelo acúmulo de lixo resultam diretamente na poluição do ar, do solo, das águas e dos alimentos resultando assim na proliferação de diversas espécies de animais vetores ou transmissores de doenças.

A partir da reciclagem e da reutilização pode-se iniciar o Projeto de Sustentabilidade diante da problematização encontrada, visando proporcionar um ambiente mais confortável facilitando assim em um melhor atendimento.

A construção do projeto teve como base o consultório de enfermagem que apresentava inadequações para a garantia da qualidade da assistência, ficando como tema: Organização Sustentável do Consultório de Enfermagem. Com a visualização dessa problemática foi desenvolvido um plano de ação sustentável que, envolveu a aquisição de uma balança de piso, a confecção de uma fita antropométrica e de um suporte para o descartex que era mantido no chão.

O trabalho teve por objetivo garantir assistência de enfermagem com qualidade e segurança no CAPSi-CIRANDAR, facilitando o processo de trabalho dos profissionais de enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência da implantação de um projeto sustentável que ocorreu no Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil Cirandar, na cidade de João Pessoa-PB, iniciaram no dia 15 de fevereiro de 2018 e foram finalizadas no dia 28 de fevereiro de 2018, sob orientação da docente Elizanete de Magalhães Melo.

A atividade compreendeu, inicialmente, a criação de um plano, apresentado à equipe de enfermagem e aplicado no CAPSi-CIRANDAR. Após aprovação do plano, pela equipe, foram criados os objetos sustentáveis propostos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Centro de Referência Psicossocial Infantil (CAPSI) foi o primeiro local de experiência para o Estágio Supervisionado I, realizado com graduandas do 7º período do curso de Enfermagem do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ). Para este momento, é proposto o desenvolvimento de um Projeto Sustentável, onde possibilitasse melhoria ao serviço de forma sustentável e com pouco gasto.

A partir do plano de ação, foi construída uma estratégia visando constatar o problema e a necessidade da instituição que necessitava do suporte para descartex, balança e fita antropométrica, tendo em vista melhorar a funcionalidade do consultório de enfermagem de maneira sustentável.

Para o desenvolvimento dos equipamentos foram utilizados materiais de baixo custo e de doações. O suporte para Descarpack foi confeccionado por um metalúrgico que doou sem custos para os envolvidos. A fita métrica foi customizada com material reaproveitado pela equipe, transformando-a numa fita antropométrica. A balança foi adquirida com recursos próprios, porém de baixo custo.

Estes equipamentos são importantes para que a enfermagem desenvolva uma Sistematização da Assistência de forma segura e com qualidade. Entende-se a importância do engajamento de todos, no descarte e acomodação adequada dos perfurocortantes, minimizando os riscos de acidentes biológicos.

Os objetos confeccionados trouxeram progresso para uma consulta com maior bem-estar e segurança. De acordo com a NR 32, 80% dos acidentes ocorrem sob a responsabilidade do profissional que está realizando o procedimento. O processo de trabalho deve ser considerado como finalizado somente após o descarte seguro dos objetos com características perfurocortantes (BRASIL,2008).

Utilizou-se a problematização com o Arco de Maguerez (1970), que baseia-se em 5 etapas de funcionamento, geralmente realizado para resolução de problemas, partindo da observação das necessidades do problema real, assim trazendo uma discussão nas experiências vividas por cada pessoa, para a resolução do problema (BORDENAVE; PEREIRA, 2008)

Dessa maneira foi verificado que este plano apresentou pontos positivos, pois contribuiu na qualidade da assistência, assim como na biossegurança e na ambiência do consultório de enfermagem.



Figura 1- Arco de Maguerez (BORDENAVE; PEREIRA, 2008)

1ª Fase- Problematização

Durante o Estágio Supervisionado no CAPSi-Cirandar, na cidade de João Pessoa, foi identificado que o Consultório de Enfermagem necessitava de itens como Suporte para descartex, balança digital e fita métrica, para que a consulta fosse realizada de forma completa e eficaz.

2ª Fase- Pontos-chave

- Confecção do suporte de descartex;

- Adquirir a balança digital com recursos próprios, porém de baixo custo;
- Customizar a fita métrica com material reaproveitado, transformando-a em uma fita antropométrica.

3º Fase- Teorização

Após a observação e análise feita durante todo o estágio supervisionado em relação as necessidades da instituição, para oferecer um atendimento de qualidade no que se refere a melhoria da funcionalidade do consultório de enfermagem, foi verificado a falta de suporte de descartex, o qual se encontrava no chão, e colocava em risco as crianças e adolescentes, podendo causar acidentes durante suas consultas e em seus possíveis surtos.

Também foi verificado a necessidade de uma balança digital, pois a única que tinha na instituição pública era antiga, e se encontrava quebrada. E desse modo não tinha a fita antropométrica dentro da sala, o que dificultava um atendimento mais eficiente, e não era realizado o exame físico completo por causa da falta desses materiais que são facilitadores no andamento de uma consulta de enfermagem mais especifica e eficiente.

Depois que foi encontrado o problema, toda a equipe se envolveu na construção de um plano de ação, supervisionado pela docente que era responsável pelo estágio supervisionando. Assim nos foi dado a possibilidade de planejar e executar o plano de ação anteriormente construído, para contribuir na melhor funcionalidade do consultório de enfermagem.

Do início do planejamento, até chegar a execução do plano de ação foi realizado entre os dias 22/02/2018 a 07/03/2018, totalizando 10 dias na instituição. Todos integrantes da equipe estiveram inteiramente empenhados a desenvolver esta tarefa.

Alguns obstáculos foram enfrentados, tais como: curto espaço de tempo para executar e entregar; falta de alguns insumos que seriam doados; e possível não aceitação da equipe de funcionários do CAPSi. Visto que, estávamos preparados para esses problemas que poderiam de alguma forma impedir o bom andamento do plano de ação.

Os Custos eram mínimos, uma vez que os insumos, em sua maioria, serão adquiridos através de doações. E aqueles que não eram doados, usávamos alguns materiais para reaproveitamento e transformando no que era necessário, e os insumos de outros eram de baixo custo para toda a equipe envolvida.

Tendo em vista o bom uso e aproveitamento dos materiais, o monitoramento é realizado pelos envolvidos pois é uma

responsabilidade de todos, seja acadêmicos, profissionais e usuários. Para que assim o material seja usado de maneira correta, cada um cuidando e preservando, e dessa forma seja utilizado por muito tempo, beneficiando a todos.

4ª Fase- Hipóteses de Solução (Realização da proposta)

Após encontrado os problemas, um plano de ação foi proposto, onde foi produzido um suporte para o descartex, adquirido uma balança digital e produzido uma fita métrica. Os materiais foram adquiridos de forma sustentável, onde o custo fosse mínimo, e a maioria fosse de doações realizadas.

5ª Fase- Aplicação á realidade (Entrega e Monitoramento)

Diante da equipe que compõe o CAPSi-Cirandar, foi entregue os insumos produzidos e colocados no Consultório de Enfermagem, para melhorar a ambiência trazendo maior qualidade nas consultas que seriam realizadas, com responsabilidade de todos os envolvidos para preservação.

CONCLUSÕES

Este trabalho objetivou realizar um Projeto Sustentável em um consultório de enfermagem, garantindo a qualidade e segurança na assistência de enfermagem no Centro Psicossocial Infante Juvenil Cirandar, facilitando o processo de trabalho da equipe.

O projeto realizado no CAPSi-CIRANDAR, desenvolveu-se de forma sustentável, onde os insumos foram adquiridos por doação e/ou com custos mínimos e garantindo melhoria e segurança no atendimento às crianças e adolescentes, pela equipe de enfermagem.

Conclui-se que a equipe de enfermagem além de um ambiente adequado para a realização das consultas, necessita de capacitação sobre Sistematização de Assistência de Enfermagem para que de forma completa, possa estar garantindo qualidade no atendimento, fazendo parte da sustentabilidade em evidência.

Toda a equipe expressou satisfação com a melhoria da ambiência do consultório de enfermagem. Para as acadêmicas a experiência foi muito enriquecedora, relacionado ao futuro profissional e pessoal, onde puderam compreender o quanto a assistência de enfermagem precisa ser completa e de qualidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A.C.; SANNA, C.M. Ensino De Biossegurança Na Graduação Em Enfermagem: Uma Revisão Da Literatura. **Rev.bras.enferm.** vol.60 no.5, Brasília, 2007. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672007000500016>> Acesso em 09 mar. 2018.

ALVES, J. P. F.; RIBEIRO, H. Saúde ambiental no campo: o caso dos projetos de desenvolvimento sustentável em assentamentos rurais do estado de São Paulo. **Rev Saud e Soc.** São Paulo, v. 23, n. 2, p. 448-466, 2014. Disponível em: <<http://www.rle.ucpel.edu.br/index.php/rsd/article/viewFile/757/651>> Acesso em 01 mar. 2018.

BRAND, C. T.; FONTANA, R. T. Biossegurança na perspectiva da equipe de enfermagem de Unidades de Tratamento Intensivo. **Rev Bras Enferm.** Brasília, v. 67, n. 1, p. 78-84, 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5935/0034-7167.20140010>> Acesso em 09 mar. 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n 306, dezembro 2004.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 32 – Guia Técnico Riscos Biológicos. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2008. Disponível em: <<http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/publicacoes-e-manuais>> Acesso em: 25 abr. 2018.

BORDENAVE, J.D. ; PEREIRA, A.M. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. 28 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

GALLAS, R.C; FONTANA, T.R. Biossegurança e a Enfermagem nos Cuidados Clínicos: Contribuição para a Saúde do trabalhador. **Rev.bras.enferm.** Santo Ângelo, 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000500015> > Acesso em 09 mar. 2018.

JÚNIOR, A. da S. A. et al. Risco biológico no contexto da prática de enfermagem: uma análise de situações favorecedoras. **Rev Epidemiol Control Infect.** Rio Grande do Sul, v.5, n. 1, p. 42-46, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.17058/reci.v5i1.5396>> Acesso em 09 mar. 2018.

MARTINS, M.R.; FRANCO, L.A.; ZEITOUNE, R. C. G. Riscos ocupacionais e medidas de segurança no contexto de pratica de estudantes de graduação em enfermagem uma questão de saúde do trabalhador. **Rev Pesq Cuid Fundam Online.** Rio de Janeiro, p. 61-64, 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2012.v0i0.61-64> > Acesso em 09 mar. 2018.

SILVA, A.R.S. et al. Impactos ambientais referentes à não coleta de lixo e reciclagem. **Ciênx e tec.** Maceió, v.2, n.3, p. 63-76, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsexatas/article/view/2136/1261>> Acesso em 09 de mar. 2018.



UM HABITAT. The Global Campaign on Urban Governance: Concept Paper. Un Hab.
Nairobi, n. 2, 2013.